

Mobilização continua

Suspensa a greve, agora é aguardar o fim das negociações



Assembléia de ontem votou pela suspensão da greve até que se findem as negociações. A proposta foi incorporada a pauta da

assembléia, seguindo a sugestão do juiz do Tribunal Regional do Trabalho, uma vez que a Unicamp, diante da negativa da liminar que impetrava o caráter de ilegal à greve, se viu na obrigação de ceder, vindo para o campo da negociação, defendida desde o princípio pelo Sindicato.

Caso a negociação não contemple sobremaneira a categoria, a assembléia aprovou pela retomada da greve a partir de fevereiro. Pensando nisso, os trabalhadores vão retirar os cartazes e faixas e guardá-los até o fim das negociações.

O Estado de greve e a mobilização continuam

Além da comissão de estudos que



Trabalhadores em Assembléia aprovam proposta de suspensão da greve

está analisando a melhor proposta para ser apresentada na próxima segunda-feira, a mobilização do movimento continua.

As reuniões nas unidades, as visitas nos setores e o diálogo com a população continuam, para garantir a informação

ao trabalhador e ao usuário durante o período de negociações.

***Vamos nos manter atentos!
Ganhamos uma etapa importante, mas a luta continua. Vamos à vitória!***

Vigília no TRT, segunda, dia 23, às 16 horas

Trabalhadores da área da saúde vão para a frente do Tribunal Regional do Trabalho para aguardar o fim da reunião de conciliação, onde o STU e a Universidade estarão apresentando suas propostas.

Ônibus vão sair do F1 a partir das 15 horas, levando os trabalhadores ao local.

Comissão se empenha no estudo das jornadas

A comissão de estudos que irá elaborar a proposta de jornada a ser apresentada no TRT na próxima segunda-feira já está trabalhando a todo vapor.

Cerca de 21 trabalhadores estão se dedicando a avaliar minuciosamente as jornadas praticadas até dezembro para extrair uma proposta de consenso para os profissionais da área da saúde.

É só o começo

As reuniões da Comissão começaram na tarde de ontem e deverão acontecer nos próximos dias até que toda a escala tenha sido “desvendada” pelos trabalhadores.

O prazo para apresentação das propostas de ambas as partes é segunda-feira próxima, dia 23 de janeiro, quando acontecerá nova reunião de conciliação no TRT.



Trabalhadores da saúde se debruçam sobre números e cálculos: Jornada ideal

Está chegando a hora

Mais uma do nosso amigo urso

Dia 27 vence o prazo para apresentação do estudo encomendado pelo governador Alckmin de desvinculação da área da saúde “das mãos” da Universidade.

O trator não pára

O desmonte do Estado é geral. Privatizar é a palavra de ordem tucana.

É tiro pra todo lado

O corredor de exportação foi um primeiro passo, também de iniciativa do governador. Em paralelo à formação desse linhão de escoamento de cargas da Região Metropolitana

de Campinas até os portos, o Secretário de Transportes do Estado Dario Rais Lopes disse à imprensa esta semana que serão feitas as concessões das rodovias (ou de trechos) que serão incorporadas no projeto.

Pertinho de nós

A SP-332, que liga Campinas a Paulínia será uma das rodovias privatizadas e deverá ter pedágio instalado de cobrança bilateral.

Explicando o inexplicável

Em justificativa a esse Corredor de exportação, o governador, através do PROGRAMA ESTADUAL DE

DESESTATIZAÇÃO irá propor à sociedade e a iniciativa privada que trechos de rodovias que fazem parte desse corredor sejam privatizados.

O HC é mais uma vítima e logo será a bola da vez

Vamos ficar de olho nesse resultado e reivindicar que audiências públicas sejam feitas para tratar da desvinculação da área da saúde, mas não é só o HC que sofre com a transferência de responsabilidade do estado para iniciativa privada. Hoje é o HC, amanhã o tapetão e depois de amanhã, o que será?

Excursão para Barra Bonita dia 23/04/06

Reservas com Maria Helena, ramal 87905 - Enfermaria da Neurologia

Investimento: R\$ 76,00 que poderá ser dividido em até 3 parcelas

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 5 mil exemplares. Diagramação: João Teles